

Correção de mordida cruzada anterior por meio de pistas diretas planas em dentes permanentes: relato de caso

Ana Luiza Squillace BRESCANCIN, Marina Liuzzi PERSICILIO, Maria Eduarda Martins SILVA,
Mariana Emi NAGATA, Luciana Tiemi Inagaki NOMURA, Gabriela Fleury SEIXAS,
Rodrigo Hayashi SAKUMA

Introdução: A má oclusão é o terceiro distúrbio bucal mais prevalente na população brasileira, afetando aproximadamente 66,7% das crianças aos 5 anos e 37,7% aos 12 anos. Dentre essas alterações, a mordida cruzada anterior possui incidência de 5,63% na dentição decídua e pode comprometer o desenvolvimento do sistema estomatognático, acarretando prejuízos estéticos, funcionais, mastigatórios, deglutitórios e fonéticos. Essa condição é caracterizada pela inversão do overjet fisiológico entre os incisivos superiores e inferiores, e sua tendência é de agravamento, especialmente pela ausência de guia de crescimento adequado da mandíbula. **Objetivo:** Diante da escassez de relatos na literatura sobre o uso de pista direta plana em dentes permanentes, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de correção de mordida cruzada anterior por meio desta abordagem ainda na infância. **Conduta clínica:** Paciente do sexo feminino, com 7 anos e 6 meses, compareceu ao consultório com queixa de retenção prolongada dos dentes decíduos (51 e 61). Após extração, observou-se erupção palatina dos dentes 11 e 21 em relação aos seus antagonistas (31 e 41), indicando risco de mordida cruzada anterior. Considerando a necessidade de intervenção imediata e a limitação do tempo para ação de aparelhos ortopédicos, optou-se pela aplicação de pistas diretas nos dentes 31 e, posteriormente, 41. **Resultado:** Houve descruzamento dos dentes 11 e 21 após 3 meses de tratamento, com restabelecimento do trajeto eruptivo fisiológico e ausência de necessidade de aparelhos ortopédicos funcionais. **Conclusão:** O caso ressalta a importância da intervenção oportuna durante a dentição mista e o domínio da ortopedia funcional dos maxilares, permitindo intervenções eficazes, menos onerosas e evitando o uso de aparelhos removíveis. No caso apresentado, o descruzamento dos dentes 31 e 41 foi alcançado com sucesso, favorecendo o desenvolvimento fisiológico da oclusão.

DESCRIPTORES: Mordida cruzada; dentição mista; ortopedia.